



UNESP - Universidade Estadual Paulista
“Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araraquara



Fernando do Prado Boroto

Sorria Melhor

Araraquara
2023



UNESP - Universidade Estadual Paulista
Faculdade de Odontologia de Araraquara



Fernando do Prado Boroto

Sorria melhor

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Araraquara, da Universidade Estadual Paulista, para a obtenção do grau de Cirurgião-dentista.

Orientadora: Prof.^a Dr^a Lígia Antunes Pereira Pinelli

Araraquara
2023

B736s

Boroto, Fernando do Prado

Sorria melhor / Fernando do Prado Boroto. -- Araraquara, 2024

27 p. : fotos

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Odontologia) -
Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia,
Araraquara

Orientadora: Lígia Antunes Pereira Pinelli

1. Odontologia. 2. Prótese Dentária. 3. Relações
Comunidade-Instituição. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca da Faculdade de
Odontologia, Araraquara. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

**UNESP - Universidade Estadual Paulista
Faculdade de Odontologia de Araraquara**

Fernando do Prado Boroto

Sorria melhor

Orientadora: Prof^a Dr^a Lígia Antunes Pereira Pinelli

Assinatura Orientadora:

Assinatura Aluno:

Araraquara, 30 de novembro de 2023.

Dedico essa conquista à minha família,
aos meus amigos e a todas as pessoas
que de alguma forma me ajudaram a me
tornar uma pessoa melhor.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais **Elaine** e **Nelson**, por todo o apoio e incentivo durante todos os anos de minha vida, me inspirando sempre a me tornar uma pessoa melhor.

À minha avó **Aparecida**, que desde a infância me ajudou e apoiou.

Ao meu irmão **Felipe** e minha cunhada **Stephany**, pela parceria e ajuda em momentos importantes.

À minha dupla **Guilherme**, por estar do meu lado em praticamente todos os momentos da faculdade, ajudando a encarar os atendimentos de uma maneira mais simples e leve.

Aos meus grandes amigos **Giovana** e **Guilherme**, por serem parte importante na minha graduação, ajudando a superar momentos difíceis e por estarem do meu lado nos momentos felizes.

A **todos os meus amigos**, que modéstia parte, foram muitos que fiz durante toda a graduação, que transformaram todos esses anos mais tranquilos, leves e mais fáceis.

À minha orientadora **Prof^a Dr^a Lúgia Antunes Pereira Pinelli**, por me receber no projeto Sorria Melhor e ter aceitado me ajudar no TCC.

“Não tenha piedade dos mortos, Harry. Tenha piedade dos vivos e, acima de tudo, dos que vivem sem amor.”
J.K. Rowling*

* Rowling JK. Harry Potter e as relíquias da morte. Rio de Janeiro: Ed. Rocco; 2007.

Boroto FP. Sorria melhor [Trabalho de Conclusão de Curso – Graduação em Odontologia]. Araraquara: Faculdade de Odontologia da UNESP; 2023.

RESUMO

O projeto de extensão “Educação em higiene bucal para usuários de prótese” cujo nome fantasia adotado foi “Sorria Melhor” tem por objetivo produzir vídeos, de fácil entendimento para o público geral, sobre cuidados em saúde bucal e prótese dentária e consolida uma importante parceria estabelecida entre a Universidade Estadual Paulista-UNESP e a Universidade Federal do Maranhão-UFMA. O projeto “Sorria Melhor” traz uma importante relação da universidade com a sociedade, permitindo que os estudantes entrem em contato direto com o público fora do ambiente acadêmico, identificando os principais anseios e necessidades, estimulando os alunos a se comunicarem de maneira mais abrangente e inclusiva com os pacientes. Os temas abordados são previamente estabelecido em reuniões com os participantes e a comunidade por meio de rodas de conversa e, com a tutoria de professores, os vídeos são apresentados pelos alunos em reuniões onde são analisados os pontos que devem ser corrigidos e melhorados, para que sejam postado nas redes sociais do projeto: YouTube, Instagram e Facebook. No youtube foram postados 47 vídeos, obtendo 1430 seguidores e 182 mil visualizações; no Instagram 33 vídeos, 158 seguidores e 6480 visualizações; no Facebook 31 vídeos, 80 seguidores e 2173 visualizações. O projeto de extensão universitária “Sorria Melhor” trouxe benefícios a comunidade, difundindo conhecimento científico à população e aproximando a sociedade da Universidade.

Palavras – chave: Odontologia. Prótese dentária. Relações comunidade-instituição.

Boroto FP. Smile better [Trabalho de Conclusão de Curso – Graduação em Odontologia]. Araraquara: Faculdade de Odontologia da UNESP; 2023.

ABSTRACT

The extension project "Education in oral hygiene for denture users", whose fantasy name was adopted was "Smile Better", aims to produce videos, easy to understand for the public, about oral health care and dental prosthetics and consolidates an important partnership established between the São Paulo State University -UNESP and the Federal University of Maranhão-UFMA. The "Smile Better" project is an important relationship between the university and society, allowing students to come into direct contact with the public outside the academic environment, identifying the main desires and needs, encouraging students to communicate in a more comprehensive and inclusive approach to patients. The topics covered are previously established in meetings with participants and the community through conversation circles and, with tutoring from teachers, the videos are presented by students in meetings where the points that must be corrected and improved are analyzed, so that be posted on the project's social networks: YouTube, Instagram, and Facebook. Forty-seven videos were posted on YouTube, obtaining 1430 followers and 182 thousand views; on Instagram 33 videos, 158 followers and 6480 views; on Facebook 31 videos, 80 followers and 2173 views. The "Smile Better" university extension project brought benefits to the community, disseminating scientific knowledge to the population, and bringing society closer to the University.

Keywords: Dentistry. Dental prosthesis. Community-institutional relation.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 PROPOSIÇÃO	11
3 REVISÃO DA LITERATURA	12
4 MATERIAL E MÉTODO	16
5 RESULTADO	17
5.1 Resultados obtidos no Facebook	17
5.2 Resultados obtidos no Instagram	17
5.3 Resultados obtidos no Youtube	18
6 DISCUSSÃO	21
7 CONCLUSÃO	24
REFERÊNCIAS	25

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, atingir uma idade avançada deixou de ser um privilégio de poucos e se tornou uma expectativa realista na maioria das regiões do mundo, segundo Kalache et al.¹ (2019). A tendência é que esse número aumente cada vez mais no mundo todo, em parte devido a maior autonomia dos idosos². Apesar do grande número de faculdades de odontologia no país, muitos brasileiros acabam perdendo os dentes por falta de informação, onde logo percebem a falta e reconhecem a necessidade de uma prótese dentária³.

O Brasil é um país no qual a grande maioria dos idosos usa ou necessita do uso de prótese dentária⁴. Com esse número muito alto, é de grande importância que os cirurgiões-dentistas ensinem e deem dicas aos usuários de prótese sobre o correto manuseio e cuidado com suas próteses, para que elas durem mais, não causem problemas e sejam satisfatórias aos usuários.

No sistema em que vivemos, grande parte da população muitas vezes deixa de priorizar sua saúde bucal para focar em seu trabalho, com medo de perderem o emprego⁵. Segundo Couto e Botazzo⁵ (2022), boa parte da população adulta entrevistada em seu estudo, deixa de ir ao dentista pois não julgam algo tão importante para pedir licença no trabalho, deixando muitas vezes um procedimento que seria simples de ser resolvido, se transformar em algo muito mais doloroso e de resolução mais complicada. Problemas como esse, relacionado a saúde bucal, muitas vezes são acometidos por falta de conhecimento ou por não reconhecerem a importância do que está acontecendo dentro da própria boca.

Frente a isso, o projeto de extensão universitária "Sorria Melhor" foi criado com o intuito de espalhar conhecimentos voltados ao uso prótese dentária e saúde bucal nas mídias sociais, como uma forma de levar um conhecimento odontológico, embasado em dados da literatura, de forma simples e acessível, além de gerar uma proximidade entre a população e os alunos, mostrando muitas vezes uma realidade que não é conhecida para ambos os lados. A internet atualmente é o meio de comunicação que consegue atingir o maior número de pessoas e de diferentes faixas etárias, sendo e uma importância sem igual mostrar que a faculdade além de formar alunos, ajuda a população de diferentes maneiras. O conteúdo publicado busca usar uma linguagem mais simples e de fácil entendimento para o público geral, passando informações verificadas por alunos e professores da Faculdade de Odontologia de

Araraquara- UNESP e do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão -UFMA.

2 PROPOSIÇÃO

O objetivo deste trabalho é relatar as atividades desenvolvidas no Projeto de Extensão intitulado “Educação em higiene bucal para usuários de próteses” cujo nome fantasia é “Sorria Melhor” desenvolvido na Faculdade de Odontologia de Araraquara-UNESP em parceria com o Curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão- UFMA.

3 REVISÃO DA LITERATURA

A necessidade da utilização de prótese dentária no Brasil é algo influenciado por diversos fatores, tais como gênero, nível educacional e fatores comportamentais⁶. Em estudo realizado por Azevedo et al.⁴ (2017), com 7496 participantes com idades entre 65-74 anos, a prevalência do uso de prótese dentária em idosos foi de 78%, ou seja, a maioria dos idosos que participaram da pesquisa utilizavam algum tipo de prótese, sendo as mais utilizadas as próteses totais e parciais removíveis no arco superior.

Assim que um dente é perdido, mais de 90% dos idosos relatam a necessidade imediata de repor esse dente, porém é importante dizer que muitos deles só veem a importância dos dentes quando os perdem, pois, existe uma grande resiliência entre as pessoas idosas para um tratamento de reabilitação oral⁷. Miranda et al.⁸ (2023) observaram que quarenta e seis por cento dos idosos classificam sua saúde bucal como “ótima” e outros 30 % como “regular”, sendo que quando analisados por profissionais foi observado o oposto, ou seja, uma condição bucal precária. Essas auto avaliações podem ser vistas como vergonha do paciente em classificar sua própria higiene oral como ruim, mas na realidade em grande parte dos casos é falta de conhecimento.

As próteses dentárias também atingem grande parte da população adulta, visto que no sistema trabalhista em que vivemos, muitas vezes a própria saúde é deixada de lado para que a pessoa evite faltas e assim não corra riscos de perder o emprego, mesmo que para isso signifique ir trabalhar com dor no dente⁵. A correria do dia a dia faz com que o tratamento odontológico dificilmente seja prioridade na vida de alguém, fazendo com que casos que seriam resolvidos facilmente no início, cheguem a um extremo, onde a resolução do problema é via exodontia⁵. Apesar disso, em pesquisa realizada por Silva et al.⁹ (2017), jovens adultos (de 20 a 44 anos), apresentaram menos dentes perdidos e doenças periodontais quando comparados com adultos entre 45 anos e 64 anos, pois essa é uma geração que em sua maioria apresenta um maior zelo quanto à sua saúde no geral.

É de extrema importância que sejam realizadas consultas de acompanhamento para avaliar o grau de higiene do paciente, ensinando e repetindo como deve ser feito a higiene de seus dentes e próteses, visto que quando não feita ou não realizada, pode acarretar diversos problemas e atrapalhar os procedimentos já feitos ou em

andamento¹⁰. Doença periodontal, cárie, estomatite são alguns exemplos de doenças que uma má higienização pode causar, algo que pode ser evitado de maneira simples ensinando o paciente a escovar o dente e usar o fio dental da maneira correta¹⁰.

A perda dentária, afeta mais as mulheres e jovens, são elas quem mais sentem raiva ou tristeza, mas também são quem mais criam expectativas para obter próteses dentais¹¹. A experiência de cada pessoa é algo subjetivo, pois cada um tem sua vivência e sabe como a perda dentária lhe afeta, porém, é algo que causa desconforto e limitações na vida cotidiana, seja na alimentação ou no âmbito social. Com a reposição dentária através da prótese, as pessoas passam a se sentirem novamente socialmente aceitas¹².

Mesmo que os idosos reclamem pouco da alimentação, seja por desconforto ou constrangimento, acontecem mudanças graduais e ao longo do tempo foi constatado prejuízos na qualidade alimentar do idoso¹³. O uso de prótese ajuda muito nesse quesito, pois quando bem adaptadas, os idosos autoavaliam sua qualidade bucal como positivas, melhorando além da alimentação, o sentimento de vergonha e constrangimento¹⁴. O uso de próteses mostrou ter um impacto baixo na queda na qualidade de vida dos idosos, segundo Colaço et al.¹⁵ (2020), o que mais causa impacto na qualidade de vida dos idosos são o estado civil (idosos divorciados tendem a ter uma qualidade de vida mais afetada), não uso ou uso incorreto de fio dental na higienização bucal e dores na ATM. Outro estudo mostrou que a influência da prótese na alimentação dos idosos pelo menos a curto prazo não modificou nada, pois continuaram a se alimentar da mesma maneira de quando havia dentes naturais¹⁶.

A odontologia é uma área na qual ocorre muitos avanços científicos, porém, esses avanços são pouco divulgados para pessoas que não são profissionais da área, onde na grande maioria das vezes não chega ao cidadão comum, que não tem a oportunidade nem de sanar suas dúvidas. Essa falta de conhecimento diversas vezes faz com que as pessoas demorem para procurar um atendimento odontológico, ocasionando problemas mais sérios para a saúde bucal. A maioria dos pacientes aceitam que precisam utilizar uma prótese quando há a perda de dentes anteriores, provavelmente pelo fato da estética incomodar bem mais¹⁷. Entretanto, se fosse de conhecimento popular os problemas que causam a falta de dentes tanto anteriores como posteriores, mais pessoas iriam buscar o atendimento dos profissionais para se cuidarem e evitarem mais problemas. Por isso a importância dos cirurgiões-dentistas

para que sejam abertos a responder dúvidas e explicar de maneira simples os procedimentos e o porquê deles estarem sendo realizados.

As mídias sociais vêm colaborando com uma mudança significativa nos meios de comunicação entre instituições e pesquisadores, considerando a internet como um aliado no quesito troca de informações¹⁸. É importante dizer que sua agilidade e democraticidade transforma as mídias sociais em uma ferramenta ainda mais valiosa, porém é necessário estar atento a sua utilização de forma enganosa¹⁹. Essa troca de informações não ocorre apenas no meio científico, sendo importante que profissionais da área da odontologia criem conteúdo explicativo para o aprendizado da população que procura sanar suas dúvidas na internet, pois muitas pessoas não frequentam o dentista regularmente ou sentem vergonha de tirar dúvidas pessoalmente.

O uso das mídias sociais pode impactar tanto de forma positiva para os profissionais, estudantes e pacientes, basta seguir o que o Conselho Federal de Odontologia propõe²⁰. Com a alteração do código de ética em 2019, fotos de antes e depois passaram a ser permitidas como forma de divulgação de trabalhos, o que acabou criando um certo padrão estético muito forte, com dentes claros e alinhados, distorcendo para muitos a imagem principal do dentista, que na realidade é promover a saúde em primeiro lugar²⁰. Nabarro²¹ (2023), alerta os dentistas que as mídias sociais são sim uma excelente forma de divulgar o trabalho e adquirir conhecimento, mas é sempre importante se atentar às corretas indicações de cada caso, não deixando-se influenciar pelo que dá mais visualizações na internet ou que vá ao encontro de interesses exclusivos de mercado²¹. Como forma de pesquisa e de aprendizado é uma excelente complementação, porém, nunca deve substituir um professor e seus métodos de ensino²².

Outra forma de divulgar informação para a população é por meio dos jovens, que além de aprenderem, podem passar o que aprenderam para os pais e família. O Programa Saúde na Escola, segundo Scherer et al.²³ (2022), é um projeto que está crescendo e aumentando o número de escolas aderidas, espalhando conhecimento para mais alunos cada vez mais, inclusive durante a pandemia de COVID-19, obtendo melhora na saúde bucal, higienização, alimentação, conscientização do uso do cigarro e álcool e melhora no quadro de vacinação²⁴. Para os profissionais da saúde, esse programa é um facilitador para o atendimento na saúde, pois atendem um maior número de pessoas, porém, é algo que está longe de ser o ideal, já que o correto

seriam tratamentos individualizados para resolver corretamente o problema de cada um²⁵.

Os projetos de extensão universitária são desenvolvidos por estudantes de nível superior, que visam levar o conhecimento aprendido para a população com uma linguagem mais simples para um entendimento mais fácil das pessoas. Além disso, outro fator muito importante é a troca de experiências, que ensina muito para os alunos como é a realidade do mundo fora da universidade, sabendo mais principalmente sobre sua área de atuação, como dizem Fadel et al.²⁶ (2013) em seu estudo.

4 MATERIAL E MÉTODO

O projeto foi uma parceria entre a UNESP e UFMA, que contou com 4 professores (dois da UNESP e dois da UFMA), 19 estudantes (sendo 7 da UNESP e 12 da UFMA) e um técnico-administrativo no ano de 2022/2023. Aconteciam reuniões quinzenais com todos os participantes no qual, no início do ano, eram discutidos os temas que seriam trabalhados ao longo do ano. Os alunos e professores eram divididos em grupos com três integrantes (um professor, um aluno da UNESP e um aluno da UFMA) compondo um grupo que se reunia semanalmente para pesquisarem sobre os temas estabelecidos nas reuniões iniciais e montar as apresentações sobre saúde bucal para o restante dos participantes. Esses grupos foram revezados ao longo do ano de forma a todos terem convívio e participação com cada professor.

Dentre os temas discutidos estão: Erros na higiene bucal; Como funciona a Odontologia no SUS; Dor ao abrir a boca; Fumo e seus problemas na saúde bucal; Queilite angular; Problemas ao dormir com a prótese; Indicações e contraindicações para implantes dentários; Sensibilidade dental; Harmonização orofacial; Sintomas de bruxismo e Como resolver mal hálito.

As apresentações eram realizadas nos encontros quinzenais com toda a equipe, nessas reuniões eram discutidos os pontos relevantes e o que poderia ser melhorado para que esse tema virasse um vídeo explicativo que seria postado nas três mídias sociais do projeto: Facebook, Instagram e Youtube. Foram escolhidas essas três redes sociais, pois o intuito era atingir o maior número possível de pessoas, potencializando o alcance.

Foram realizadas algumas rodas de conversa com a comunidade da cidade de Araraquara- SP e São Luís do Maranhão- MA para sugestão de temas relacionados à saúde bucal e uso de próteses. Além dos vídeos semanalmente, o projeto interagiu com o público criando enquetes, caixas de perguntas e publicações informativas sobre saúde oral.

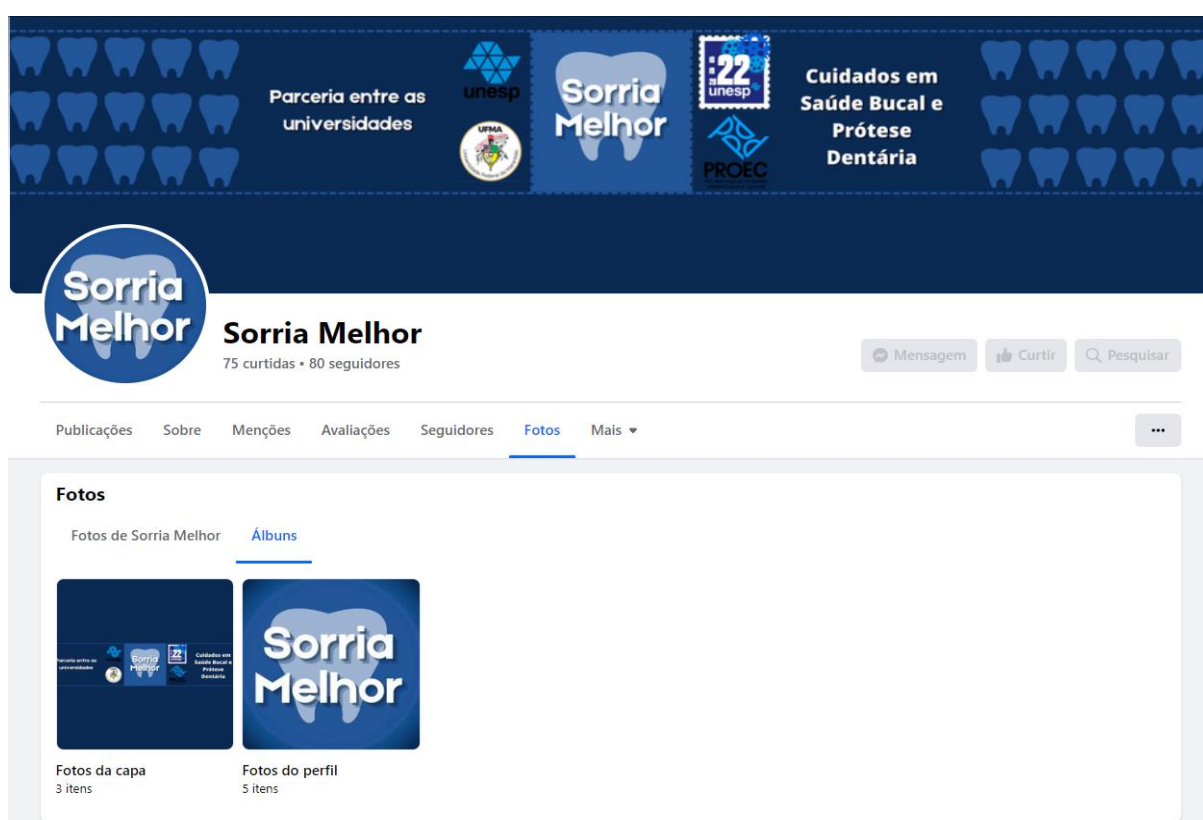
5 RESULTADO

Os resultados estão divididos de acordo com as três redes sociais onde os vídeos foram postados: Facebook, Instagram e Youtube.

5.1 Resultados obtidos no Facebook

Foram postados 31 vídeos, um total de 80 seguidores e 2173 visualizações

Figura 1 - Captura de tela da página inicial no Facebook do Sorria Melhor



Fonte: Facebook do Sorria Melhor.

5.2 Resultados obtidos no Instagram

Foram postados 33 vídeos, um total de 158 seguidores e 6480 visualizações.

Figura 2 - Captura de tela mostrando os últimos vídeos postados no Instagram na página do Sorria Melhor

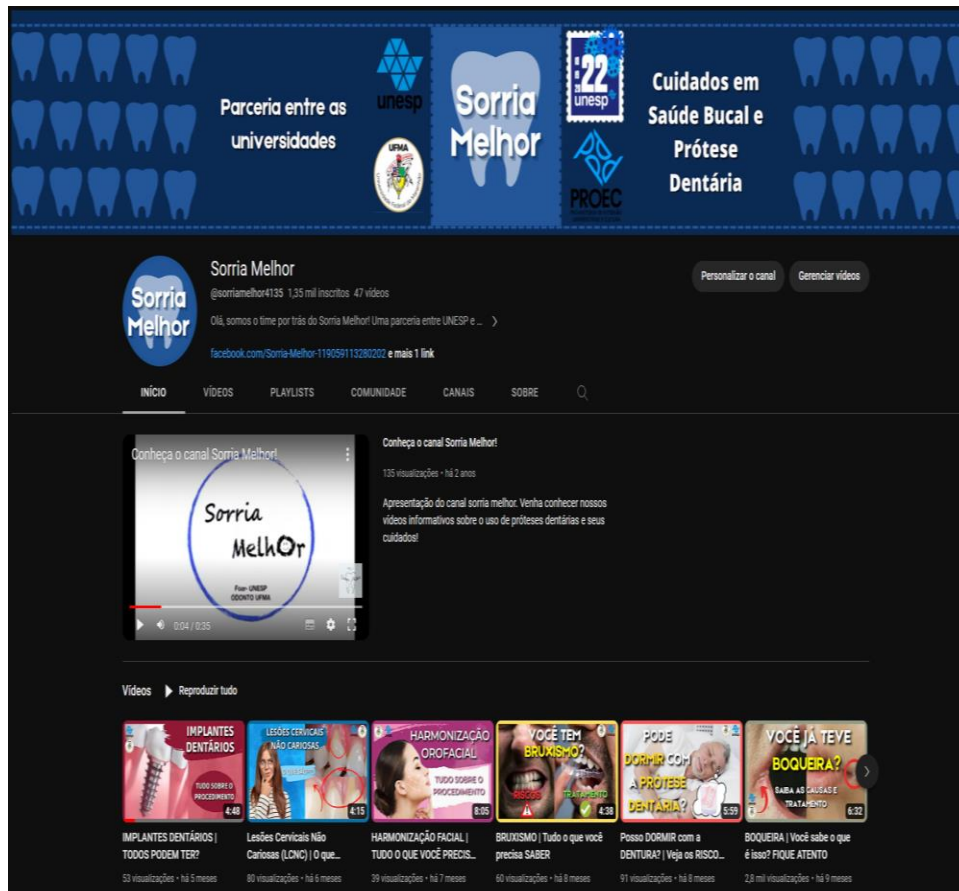


Fonte: Instagram Sorria Melhor.

5.3 Resultados obtidos no Youtube

Foram postados 47 vídeos, um total de 1430 inscritos, 182 mil visualizações e 1,1 milhões de impressões.

Figura 3 - Captura de tela da página inicial do Youtube, canal Sorria Melhor



Fonte: Youtube, canal Sorria Melhor.

Figura 4 - Captura de tela das estatísticas do canal no Youtube Sorria Melhor

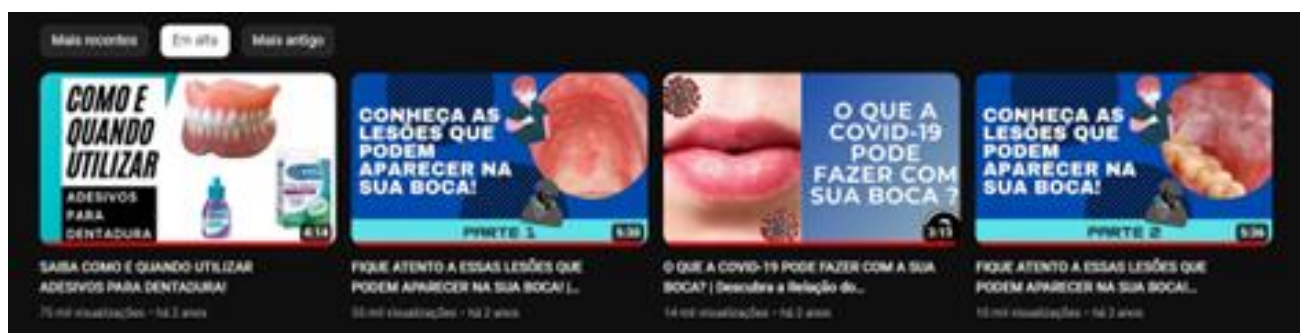


Fonte: Youtube, canal Sorria Melhor.

Os vídeos mais assistidos do canal no YouTube foram (Figura 5):

- Como e quando utilizar adesivos para prótese total (75 mil visualizações).
- Lesões que podem aparecer na boca (parte 1) (55 mil visualizações).
- O que a COVID-19 pode fazer com a boca (14 mil visualizações).
- Lesões que podem aparecer na boca (parte 2) (10 mil visualizações).

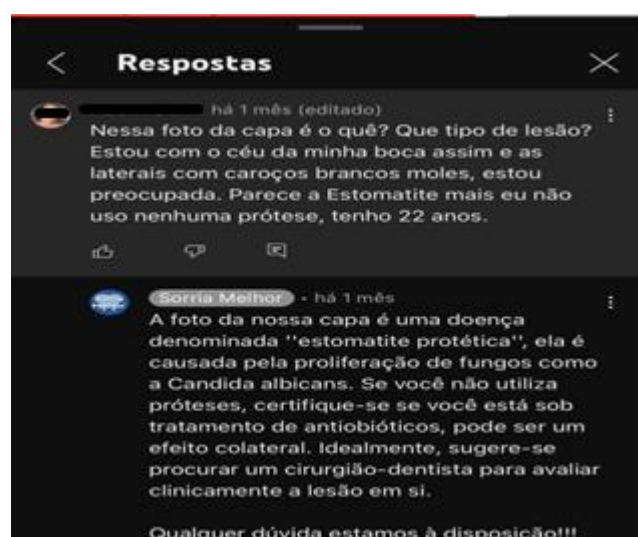
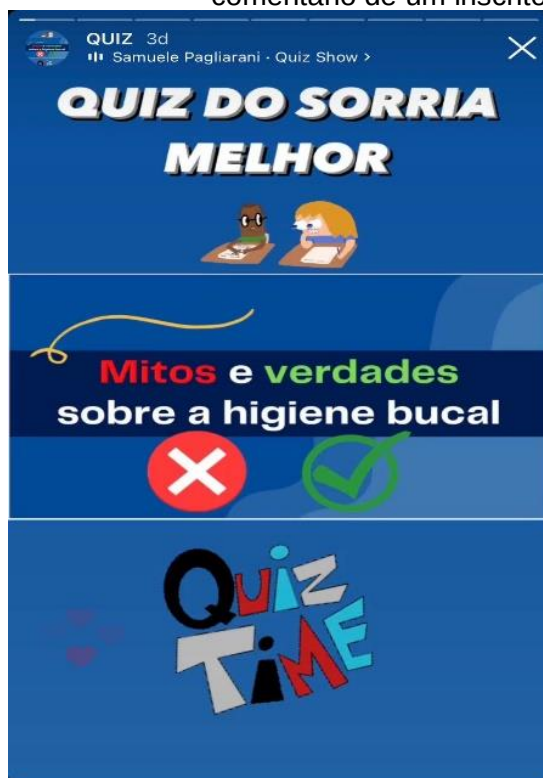
Figura 5 - Vídeos mais acessados no canal do Youtube do Sorria Melhor



Fonte: Youtube, canal Sorria Melhor.

Além dos vídeos, também foram realizadas interações com o público, criando quizzes e tirando suas dúvidas nos comentários (Figura 6).

Figura 6 - Quiz sobre mitos e verdades sobre higiene bucal feito no Instagram e comentário de um inscrito tirando dúvida no canal do Youtube



Fonte: Youtube, canal Sorria Melhor; Instagram Sorria Melhor.

6 DISCUSSÃO

O projeto de extensão denominado “Sorria Melhor” é uma importante parceria entre a Universidade Estadual Paulista - UNESP e a Universidade Federal do Maranhão - UFMA, onde visa entregar informações sobre saúde bucal para a população por meio da internet, para reforçar o que é dito pelos estudantes na Faculdade e ensinar temas importantes e que geram curiosidade nos pacientes. A ideia inicial foi produzir vídeos com temas relacionados a próteses dentárias, porém, com o desenvolvimento do projeto observou-se a importância e a necessidade de falar sobre outros temas importantes envolvendo a odontologia e saúde no geral.

Infelizmente, há uma grande parte da população que não tem acesso ou não querem recorrer à dentistas qualificados que passam as informações de maneira correta para que os pacientes tenham uma boa saúde bucal, seja coisas básicas como maneiras de cuidar da prótese dentária, ou conceitos um pouco mais complexos que são dúvidas que surgem nas pessoas de maneira natural.

Segundo o estudo de Couto e Botazzo⁵ (2022), diversos trabalhadores não tratam sua saúde bucal como prioridade, agravando problemas que seriam simples de se resolver. Vídeos rápidos e simples como os postados pelo projeto, podem alertar essa parte da população de que precisam de um tratamento o mais rápido possível. Desta forma, é importante destacar a importância de projetos como o “Sorria Melhor”, onde se consegue alcançar e sanar dúvidas de um público que talvez não tenham esse acesso direto com os dentistas de sua região.

Além de promover assuntos de saúde bucal, outro objetivo de grande importância é aproximar a Universidade, através dos estudantes e professores, da comunidade, por meio do entendimento das demandas e propondo solução para problemas que podem ser mitigados. Muitos dos assuntos abordados pelo projeto são sugeridos pela população, que além de ajudar a direcionar para os temas que geram mais dúvidas e curiosidade, faz com que se sintam ouvidos.

Projetos de extensão universitária são enriquecedores tanto para a população como para os alunos, ajudando os estudantes a serem inseridos na sociedade e ter uma visão de como um profissional em sua área deve atuar, sendo preparado para casos e dúvidas da vida real, obtendo uma experiência única²⁶.

Durante o projeto, notou-se uma grande diferença na quantidade de visualizações entre as plataformas, porém é algo esperado, pois normalmente quando há dúvidas, as pessoas procuram no Google e muitas vezes são direcionadas para vídeos no Youtube (muitas pessoas procuram diretamente na barra de pesquisa do Youtube também). Isso não acontece no Instagram e Facebook por exemplo, que são redes sociais onde normalmente só aparece conteúdo já seguido pelo usuário e não é um local onde tradicionalmente as pessoas procuram por informações de saúde bucal. Outro fator que facilita as visualizações no Youtube, é que para navegar pelo site não é necessário criar uma conta, algo que não acontece nas outras duas plataformas.

O vídeo mais assistido pelo público foi sobre “Como e quando utilizar adesivos para próteses totais”, um assunto que não deveria haver tanta dúvida, pois teoricamente o dentista deveria explicar claramente ao paciente quando a prótese fosse entregue, mas não é o que acontece na prática. Os outros vídeos mais vistos são relacionados às lesões que podem aparecer na boca, pois quando se nota algo diferente na cavidade bucal, é compreensível que as pessoas procurem saber se aquilo é normal e se não for, qual a gravidade. Outro tema que obteve milhares de visualizações foi “O que a COVID-19 pode fazer na boca”, um assunto que naturalmente causou dúvidas na população, pois é uma doença nova e que se sabia muito pouco sobre ela.

A pandemia de COVID-19 mostrou a importância das mídias sociais em diversas áreas, pois com a impossibilidade de acesso presencial de profissionais, a maneira de conseguir entregar informação à população foi através da internet, que fez com que a população inteira tivesse que se reinventar, tanto para buscar informações, para trabalhar, estudar, etc.

Dentro das limitações apresentadas pelo projeto, a falta de acesso a internet de uma grande parcela da população é o maior deles. Outra limitação é o fato da equipe não apresentar nenhum aluno que tem formação áudio visual e marketing, algo que colaboraria com a estética e divulgação dos meios de comunicação e vídeos, porém, não é um fator que atrapalhou o andamento do projeto, já que haviam estudantes que apresentavam conhecimento básico nessa área e que ajudaram os demais.

Com o intuito de promover a informação, e com o retorno das atividades presenciais ocorrido após a pandemia de Covid-19, seria interessante fazer

apresentações presenciais em escolas, asilos, empresas etc., a fim de aumentar a socialização entre a universidade e população de uma maneira mais direta, além de, nessas visitas, divulgar os meios digitais do projeto “Sorria Melhor”, que ganhará mais seguidores e visualizações. Outra aposta inteligente será a produção de vídeos no formato vertical, para serem publicados no Tiktok, Reels (Instagram) e Shorts (Youtube), que é um conteúdo mais dinâmico e que está em alta, podendo atingir um maior número de pessoas.

O projeto de extensão universitária “Sorria Melhor” foi uma importante parceria entre os cursos de Odontologia de duas Universidades, a Universidade Estadual Paulista- UNESP, por meio da Faculdade de Odontologia de Araraquara UNESP e o Curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, que apresentou algumas limitações supracitadas, mas que trouxe grandes benefícios a comunidade e aos estudantes, difundindo conhecimento científico à população e aproximando a sociedade da Universidade.

7 CONCLUSÃO

Foi possível concluir que o projeto de extensão universitária “Sorria Melhor” trouxe benefícios a comunidade, difundindo conhecimento científico à população e aproximando a sociedade da Universidade. Além de enriquecer a vivência dos alunos participantes com experiências do mundo real, extra universidade, aprendendo a se comunicar com a população de maneira mais eficiente e simples, para que haja o entendimento do que foi difundido por todos os espectros sociais no Brasil.

REFERÊNCIAS*

1. Kalache A. An education revolution in response to the longevity revolution. *Rev Bras Geriatr Gerontol* 2019; 22(4): e190213.
2. Bento JA, Santos JLF, Lebrão ML. Fatores associados à sobrevivência de homens idosos em quase 15 anos. *Rev Bras Epidemiol* 2021; 24: e210021.
3. Ribeiro AE, Santos GS, Baldani MH. Edentulismo, necessidade de prótese e autopercepção de saúde bucal entre idosos institucionalizados. *Saude Debate*. 2023; 47(137): 222–41.
4. Azevedo JS, Azevedo MS, Oliveira LJC, Correa MB, Demarco FF. Uso e necessidade de prótese dentária em idosos brasileiros segundo a *Pesquisa Nacional de Saúde Bucal* (SBBrasil 2010): prevalências e fatores associados. *Cad Saude Publica* 2017; 33(8): e00054016.
5. Couto JGA, Botazzo C. Bocas trabalhadoras e os reparos possíveis em tempos de pandemia. *Trab Educ Saude*. 2022; 20: e00281180.
6. Peron D, Muniz FWMG, Colaço J, Marostega MG, Dias JJ, Rösing CK, et al. Use and need of dental prosthesis among community dwelling elderly: a cross-sectional population-based study. *Cad Saude Col* 2022; 30(2): 274–84.
7. Souza JGS, Souza SE, Sampaio AA, Silveira MF, Ferreira EF, Martins AMEBL. Autopercepção da necessidade de prótese dentária total entre idosos brasileiros desdentados. *Cienc Saude Col*. 2016; 21(11): 3407–15.
8. Miranda LP, Oliveira TL, Fagundes LS, Queiroz PSF, Oliveira FP, Rodrigues Neto JF. Autopercepção da saúde bucal e fatores associados em pessoas idosas quilombolas: um estudo de base populacional. *Rev Bras Geriatr Gerontol*. 2023; 26: e220191.
9. Silva Junior MF, Sousa ACC, Batista MJ, Sousa MLR. Condição de saúde bucal e motivos para extração dentária entre uma população de adultos (20-64 anos). *Cienc Saude Col*. 2017; 22(8): 2693–702.
10. Firmeza LMD, Silva EF, Campos MR, Luz Silva AS, Moura WVB, Teixeira AKM. Protocol of dental biofilm control employed by the discipline of primary healthcare at the Federal University of Ceara, Brazil. *RGO, Rev Gauch Odontol* 2022; 70: e20220008.
11. Probst LF, Ambrosano GMB, Cortellazzi KL, Guerra LM, Ribeiro-Dasilva M, Tomar S et al. Fatores associados aos sentimentos decorrentes da perda dentária total e às expectativas de reposição protética em adultos e idosos. *Cad Saude Colet*. 2016; 24(3): 347–54.

* De acordo com o Guia de Trabalhos Acadêmicos da FOAr, adaptado das Normas Vancouver. Disponível no site da Biblioteca: <http://www.foar.unesp.br/Home/Biblioteca/guia-de-normalizacao-atualizado.pdf>

12. Bitencourt FV, Corrêa HW, Toassi RFC. Experiências de perda dentária em usuários adultos e idosos da Atenção Primária à Saúde. *Cienc Saude Col*. 2019; 24(1): 169–80.
13. Petry J, Lopes AC, Cassol K. Autopercepção das condições alimentares de idosos usuários de prótese dentária. *CoDAS*. 2019; 31(3): e20180080.
14. Corrêa HW, Bitencourt FV, Nogueira AV, Toassi RFC. Saúde bucal em usuários da atenção primária: análise qualitativa da autopercepção relacionada ao uso e necessidade de prótese dentária. *Physis*. 2016; 26(2): 503–24.
15. Colaço J, Muniz FWMG, Peron D, Marostega MG, Dias JJ, Rösing CK, et al. Oral health-related quality of life and associated factors in the elderly: a population-based cross-sectional study. *Cienc saúde coletiva* 2020; 25(10): 3901–12.
16. Berretin-Felix G, Silva TA, Machado WM. A influência de dentaduras implanto-suportadas sobre o estado nutricional de indivíduos idosos. *Rev CEFAC*. 2017; 19(1): 75–81.
17. Chisini LA, Sarmento HR, Horta BL, Demarco FF, Correa MB. Normative and subjective need for dental prosthesis: accuracy and agreement in a population based-study. *Cad Saude Pública* 2021; 37(2): e0052720.
18. Pereira CA. A altimetria na mensuração da Ciência em mídias sociais. *RGO, Rev Gauch Odontol* 2019; 67: e20190020.
19. Simplício AHM. Social media and Dentistry: ethical and legal aspects. *Dental Press J Orthod* 2019; 24(6): 80–9.
20. Silva AM, Barelo ER, Campos GO, Moraes HB, Souza Soares J, Bonfanti KC, Sodré PA, Silva Ramos RL, Oliveira IC. O uso das redes e mídias sociais na Odontologia. *Anais do Seminário Integrador do Curso de Odontologia da Univale*. 2022; 1(1).
21. Nabarro R, Souza CS, Mandarino D, Calvinisti JR, Silva Mendes T, Gallito MA. A tecnologia da informação e suas decorrências: uma análise sobre os impactos das mídias sociais na odontologia. *Revista Fluminense de Odontologia*. 2024; 1(63): 74-86.
22. Zimmer R, Almeida Neto HD, Reston EG, Klein Júnior AC. O papel das mídias sociais na construção do conhecimento em Odontologia. *Stomatos*. 2018; 24(47): 1-5.
23. Scherer MDA, Sacco RCCS, Santana SO, Xavier MF, Bastos HAD, Prado NMBL, et al. O Programa Saúde na Escola no Distrito Federal antes e durante a pandemia da Covid-19. *Saude debate* 2022; 46(spe3): 45–61.
24. Moreira RS, Mauricio HA, Jordão LMR, Freire MCM. Implementação do Programa Saúde na Escola: relação com aspectos da saúde bucal dos estudantes. *Saude debate* 2022; 46(spe3): 166–78.

25. Baroni JG, Silva CCB. Percepção de profissionais da saúde e da educação sobre o Programa Saúde na Escola. Saude debate 2022; 46(spe3): 103–15.
26. Fadel CB, Bordin D, Kuhn E, Martins LD. O impacto da extensão universitária sobre a formação acadêmica em Odontologia. Interface (Botucatu) 2013; 17(47): 937–46.